

Responde o leitor

(a "Liturgia e Música Sacra a Serviço da Pregação do Evangelho" — I. Kayser — Est. Teol. IV 1964)

No canto anda-se de mãos dadas por um só caminho...

Lá em Rolante, cá em São Miguel e em outros lugares em que são usados os nossos hinários e os nossos agendários, mas pouco sabemos um do outro, mas devemos aparecer para fazermos o que está em nossas mãos e remediar o que está mal. Precisamos estender as nossas mãos e ver se não formamos uma corrente que se estenda por mais comunidades, que atinja os membros da comunidade e os entendidos em matéria de liturgia e música sacra, pois o comodismo não está unicamente "lá em baixo" com a comunidade, mas está também "lá em cima" com os entendidos.

Digo com franqueza que a idéia de responder ao artigo nos "Estudos" IV 64 foi a crítica feita ao Manual do Culto com essas palavras: "A nossa nova Agenda no vernáculo não foi atingida nem por um leve sôpro sequer do movimento litúrgico renovador" (fim da Introdução pg. 194) Quiz rebelar-me, mas, terminando a leitura notei que poderia "cantar espontâneamente" com o autor, pois revelou não ser "inimigo" (II 4b pg. 197) — Mentalidades como essa que se revela no artigo nos faltaram quando em 1956, seguindo a decisão do Concílio Sinodal, fizemos viagens de avião para, o quanto mais depressa, pudessemos lançar o agendário que agora saiu em 1964. Ninguém conhece melhor as deficiências do Manual do que o grupo de leigos em liturgia interessados que enfrentou o trabalho, porque os entendidos não apareceram. Estávamos certos que iriam aparecer depois de o trabalho feito para desfazê-lo, mas até agora não foi o caso. Também o artigo em referência não posso taxar como tal, pois só de leve toca o assunto. O comissão tradutora deu expressão à sua consciência insistindo que no subtítulo aparecesse a palavra: "Edição provisória" Estávamos certos que muita tinta vermelha haveria de correr o exemplar uma vez que sáisse. Pedimos também aos críticos que andem de mãos dadas por um só caminho a saber a edição de um Manual revisto e atualizado. Façam correr o lápis vermelho corrijam e procurem algum entendido que venha coordenar as críticas que precisam ser feitas.

Preciso, aliás, fazer uso do lápis vermelho no artigo em apêço. O "leve sôpro do movimento litúrgico renovador" supra citado, êle existe. Sopra uma rajada na "Forma B" pg. 21 que foi traduzida da "Lutherische Agende I" considerada pura de pedigree, sopra

no Hino e Lema da Semana na 2.^a parte (pg. 49 ss) sopra nas duas leituras de epístola e evangelho sopra nas Orações Gerais da Igreja (pg. 315 ss) e torna-se vendaval nas melodias dos Cânticos Litúrgicos (pg. 355 ss) que, aliás, ninguém canta. Propositadamente não existe nenhum Bortniansky no Manual, o leve sôpro o levou.

Preciso corrigir-me: Há quem cante as novas melodias. É o chantre da igreja matriz de Pôrto Alegre, mas está quase sôzinho porque só poucos o acompanham. Absolvente da Faculdade de Música Sacra de Hamburgo — Alemanha editou uma Ordem dos Cultos com melodias e textos com base no movimento litúrgico renovador. Foi êle quem revisou a tradução dos cantos litúrgicos. Querendo aceitá-lo, êle representa um pouco do leve sôpro. Quem quer celebrar uma liturgia pura de pedigree acha bastante material no Manual do Culto — dição Provisória. Precisa traduzir êle mesmo essa ou aquela passagem e não se deve esquecer de mandar uma cópia à comissão tradutora a título de colaboração.

Deixando do lápis vermelho, ou, melhor, dando-lhe outra função, fique assinalado que precisamos debater êsse assunto. Precisamos pedir os entendidos que se manifestem. Propaguem as suas idéias não só em publicações de alto nível como os "Estudos" mas também em órgãos com difusão mais ampla: Igreja em Nossos Dias, Fôlha Dominical, Revista da JE, Amigo das Crianças e outros. Precisamos também agradecer à direção de nossa igreja que criou o cargo de chantre sinodal e o confiou a pessoa competente (F. Dominical 11-65 pg. 4) Desde que saiu o artigo já aconteceu algo. Está aí Cantai Crianças, está aí a Chantre Sinodal, estará aí, até o Concílio Sinodal o Hinário traduzido (promessa não falta). Material vem surgindo. Ataquemos o problema pela base e pela cúpula, os leigos interessandos e os entendidos.

E. Sydow